

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2\$00

A CONFUSÃO (NOCTURNA) NOS ALMANSIS

UM pouco de geografia (do Algarve), meio económica, dois quartos social, em estilo charada, talvez tenha a sua graça. E aproveite à função crítica. Objectiva. Não estandardizada. Pois é.

Se a linha férrea é um privilégio que cada um (dos dois) interpretou à sua maneira, a luz eléctrica é uma carência — que no Almansil foi suprida de mão beijada e no seu irmão gémeo Nexa, resultou pura e simplesmente sonho.

por Marcelino Viegas felizes. E isto, porquê? Fundamentalmente: por uma questão de electricidade. O escuro atormenta as aldeias. Então, o que é e do que sofre Almansil-Nexa?



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

MAIS DENTRO DA REALIDADE DO NOSSO TEMPO

MAIS do que as eleições americanas — que se encaminham para o resultado previsto e sem surpresas, mais do que o conflito do Vietname cujo termo não chegou, como aliás a ninguém surpreendeu, houve um acontecimento internacional de extraordinária importância nestes dias próximos.

TEMAS EM DEBATE O PERIGO DO DESEQUILÍBRIO ECONÓMICO E A NECESSIDADE DE SUBSISTIR

Em muitos países está a registar-se um movimento de subida do custo da vida que acaba por lançá-los na inflação se medidas drásticas não forem tomadas pelo próprio Governo.

Embora com menos gravidade, também em Portugal o panorama não é brilhante. Assistimos a uma verdadeira corrida para a alta de preços. O custo de vida é dia a dia mais elevado e até aqueles que têm a felicidade — e são poucos — de contar com patrões conscientes que periodicamente actualizam os ordenados, sentem a maré a subir e dificuldades de toda a ordem.

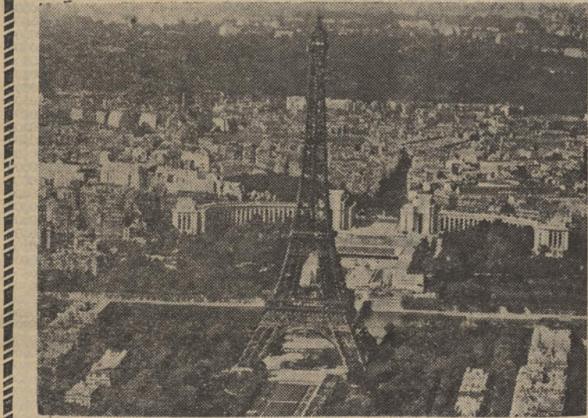
Num País como o nosso em que o nível médio do salário é baixo, surge flagrantemente o desequilíbrio da vida quotidiana quando os preços se lançam numa subida, lenta mas crescente em todos os sectores. Não são apenas as rendas de casa ou os artigos de luxo, mas também o vestuário e todas aquelas coisas de primeira necessidade de que é muito difícil prescindir, como a alimentação.

Deu-se, há alguns meses, uma pequena tentativa por parte do Governo, tabelando alguns artigos, mas a verdade é que a maior parte — os tais insubstituíveis — fogem às malhas da fiscalização e seguem o tal ritmo crescente.

Acerto de ordenados com o custo de vida? Muito bem, mas não só. Nestas circunstâncias, acontece sempre que as subidas são espontâneas e paralelas. O que se torna necessário, sim, é a fiscalização severa do comércio e o congelamento de certos preços que, de modo algum, podem ultrapassar os níveis da bolsa do grande público.

Alguns meios não estão bem em toda esta engrenagem económica, e se o comerciante se queixa amargamente das suas múltiplas obrigações, o consumidor é que se ressentir mais fundamentalmente, pois é atingido no sector mais grave que é a ameaça aos próprios meios de subsistir.

M. B.



Apesar de atacada pela ferrugem, a Torre Eiffel continua a ser a maior atracção de Paris

UM ALGARVIO POR TERRAS DE FRANÇA

O QUARTO-PARA-TODO-O-SERVIÇO É O PROBLEMA CRUCIAL DOS CASAIS DE EMIGRANTES

OUTRO evento inevitável na permanência em Paris, foi a subida à Torre Eiffel, com a meia centena de pessoas que perfaziam a lotação de um dos elevadores de serviço. Conseguido o bilhete, após largos minutos de estadia na «bicha» que parecia não ter fim, lá fomos, pelo ar, até um dos três pisos da gigantesca estrutura de ferro.

aquele em que a urbanização da cidade mais equilibrada e atractiva nos parece. Após duas horas de permanência lá em cima, durante as quais vislumbrámos a animação do (caro) restaurante da Torre (em Paris há sempre gente em e para todos os locais), lançamo-nos na descida, de elevador, pois não quisemos imitar os amadores de sensações frescas, que a faziam a pé, utilizando uma das escadas.

No «metro», na Torre, nos museus, nos cafés ou restaurantes e nas ruas, ouvimos, de vez em quando, o lusitano idioma, a dar- (Conclui na 5.ª página)

PELOS MUNICÍPIOS

A DIRECÇÃO-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, enviou para o «Diário do Governo» uma portaria que nomeia para o cargo de presidente do Município de Faro o capitão-de-mar-e-guerra, na situação de reserva, sr. Joaquim Cortes Carasco.

OS JOVENS E A ARQUEOLOGIA DO ALGARVE

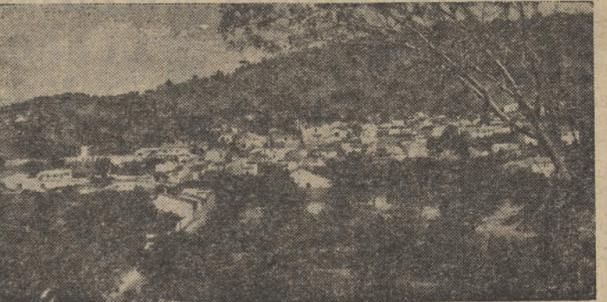
VARIAS civilizações deixaram os seus vestígios no Algarve, desde os tempos mais remotos, como facilmente se comprova na análise dos monumentos ainda existentes e dos que vão sendo descobertos. De entre essas civilizações, as mais conhecidas por todos nós, talvez pela sua longa permanência aqui, são a romana e a árabe, ambas de elevado nível artístico e cultural, que nos legaram maravilhosas obras de arte, não só no Algarve como noutros pontos do País. Mas, felizmente há mais, em especial aquelas que antecederam a civilização romana e com especial relevo para as civilizações Millarense e Argárica, podendo também falar-se da civilização Campaniforme, cuja existência não está totalmente provada no Algarve, embora tivessem sido encontrados vários objectos característicos desta cultura em Aljezur e Alcalar. E finalmente, a completar as principais civilizações, temos a dos Cónios, contemporâneos das invasões romanas da Península Ibérica e, no caso presente, do Algarve, onde habitavam.

por Francisco José Carrapiço

Estas civilizações deixaram elevado número de vestígios na nossa Província. No entanto, de ano para ano, esses testemunhos vão desaparecendo assustadoramente, e a maioria dos monumentos considerados nacionais, só infelizmente o são de nome, porque em muitos casos não passam de um montão de pedras deixadas às intempéries e, pior que isto, ao instinto destruidor do homem, já que não existe na prática uma legislação que consiga salvaguardar eficazmente estes monumentos dos ataques de (Conclui na 3.ª página)

É amanhã inaugurado o fornecimento de energia eléctrica ao sítio da Altura (Castro Marim)

ASSISTIDA pelo chefe do Distrito, eng.º Lopes Serra, presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, prof. António Rodrigues Estêvão, representantes da CEAL — Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve e por outras individualidades, realiza-se amanhã às 18 horas, a cerimónia da inauguração do abastecimento de energia eléctrica ao populoso sítio da Altura, do concelho castro-marinhense.



Vista geral da ridente aldeia de Alte

ALTE TEM ÁGUA MAS SENTE-LHE A FALTA

QUEM conhece a aldeia de Alte, admira-a pela beleza da sua paisagem e pela fartura de água que possui. E tão admirada é, que desde 17 de Setembro de 1971 a 29 de Outubro de 1972 foi visitada, por suecos, dinamarqueses, alemães, ingleses e americanos, no total de 5 700

turistas, conduzidos pela agência Star. Mas do que serve ter uma belíssima água, aprovada e analisada, se a população de cerca de 600 habitantes, tem de ir buscá-la, para beber às costas, ou no dorso de animais?

Tem-se pedido às entidades concelhias, para se canalizar a água para a povoação. Consta que está em estudo há mais de três anos a mesma canalização, não a da Fonte de Alte, mas sim, vinda de 14 kms, da mais próxima freguesia, que é Salir. Porquê, se temos tanta e tão boa água? Será que os donos do morgado de Alte que vão ao ponto de proibirem aos margi- (Conclui na 6.ª página)

NOTA da redacção

A EMISSORA Nacional de Radiodifusão tem instalações em Faro e programas regionais. Talvez não deem por isso, mas é verdade. E talvez a coisa se torne notada só a partir de agora...

DUAS VOZES NO ALGARVE

nua, que em Faro ocupam funções polivalentes, sendo simultaneamente locutores, assistentes e produtores. Cheios de boa vontade, já actuam e projectam e a sua presença faz-se sentir. Claro, existe a barreira técnica: as péssimas instalações e o material velho e deteriorado que encontram. Mas cumpre agora ao Quelhães e ao intendente do Emissor Regional completarem a obra e darem possibilidades de acção a quem quer trabalhar. Sabemos que o casal Nobre se propõe apresentar programas de interesse algarvio ao nível nacional sobre as nossas indústrias e o nosso folclore, sobre os transportes e o turismo, etc., etc.

Daqui lhe damos o nosso apoio. Resta à Emissora Nacional tornar realizáveis os seus projectos. E agora têm a palavra os tais algarvios que no Quelhães estão afinal a lutar pelos interesses das outras províncias. Ou será que não vale a pena fazer nada por esta Província no aspecto radiofónico?

TEMAS DE NUMISMÁTICA

ACUDAM AOS COLECCIONADORES!

É DEVERAS sintomática a corrente do coleccionismo de moedas portuguesas, em especial às da República.

Pelo interesse demonstrado em todas as classes sociais, poder-se-ia colocar a numismática contemporânea num lugar cimeiro do coleccionismo, se não houvesse algo de falso, nesta euforia. Devido a uma propaganda bem organizada, com processos estudados e bem delineados, as moedas têm dado uma rentabilidade fora do vulgar, conseguindo alcançar preços astronómicos, como se fossem pedras preciosas escondidas avaramente. O caso é que a «febre» alastra, criando raízes de tal forma que ninguém pode precisar até onde podem che- (Conclui na 6.ª página)

por José Tomás da Graça

gar. Isto poderia ser muito agradável, se não tivesse anverso e reverso, como sucede nas moedas.

Uma das origens da anomalia de preços, fixa-se nos vários aspectos da vida actual, que vão desde a (Conclui na 6.ª página)

JORNAL do ALGARVE

O NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa», transcreveu a Nota da Redacção que há semanas inserimos sob o título «O que se decreta e o que se faz».

Advertisement for 'A saúde é a maior riqueza' (Health is the greatest wealth) with text about parasites and health.

TAP - Transportes Aéreos Portugueses
REPRESENTAÇÃO DE FARO

PROCURA:

Empregados de Escritório (Contabilidade)
Empregados de Secretaria

Que possuam os seguintes requisitos:

- Curso Comercial completo ou equivalente
- Do sexo masculino
- Nacionalidade Portuguesa
- Serviço Militar cumprido ou dele isento
- Razoáveis conhecimentos de Inglês e Francês
- Menos de 36 anos

OFERECE:

Salários diferidos
Benefícios de alcance social
Estabilidade

Aceitam-se inscrições na Rua D. Francisco Gomes, 8-2.
FARO

CRÓNICA DE FARO



por MARCELINO VIEGAS

«Há mais de quarenta anos que ando nisto!»

confidência a meu interlocutor, enquanto, mecânicamente, com a eficiência que a longa prática denuncia, me vai lustrando os sapatos. E um dos muitos e anónimos servidores desta cidade rainha (hoje) do Algarve e dona do melhor sol europeu. Que, quando abraça nos aquece a todos. Gente que anda nos rés-do-chão (entre outra) deste edifício gigante que se pretende construir, pedra a pedra.

Lavramos a crónica, cónscios de que modestia, aqui, nem sempre é sinónimo de pobreza e esta, não equivale, na generalidade dos casos, à verdadeira modestia. Mas, adiante. Que a terra é grande, os homens todos irmãos e «deu-nos» hoje para não subir a pirâmide hierárquica, ficando, cá por baixo, auscultado.

«...pois, lá em cima, noutros meios, às vezes nada parecidos com o nosso, os meus colegas têm outras condições para trabalhar...». Em Faro, o poiso certo destes obreiros de quem falo — os limpadores de calçado (que não os «engraxadores»), contra quem versava Aleixo — é ali, ao Jardim Manuel Bivar. Nota castiga de qualquer burgo. A caixa. As escovas. A pomada. O saracoteio do pano estalando sobre o brilho inevitável. Quantos milhões de pares limpos? Quantas e variegadas figuras por aquela caixa têm passado? De tudo isso, o que resta?

O trabalho, De Verão ao sol. De Inverno (íamos a dizer «a chuva»), só às escapadelas. Na verdade, o jardim-sala-de-visitas da nossa capital, não é lugar para mamarrachos, mas uma bancada própria para eles, ficaria inestética? Creiam que ajudava, de algum modo, servidores que não usufruem de quaisquer regalias sociais. Não trabalhavam por conta de outrem, logo: previdência, reforma, que é lá isso? «Em Lisboa têm, sim senhor!»...

Faro, poderia ser modelo — pensamos — apreciando ufanos o re-luzir do calçado. Aparentados, quem se não sente outro, após tão singela operação. Mas, depois: partimos à vida, enfonhamos no pessoalismo das nossas ocupações, apertam-se as mãos (chefes, subordinados, enfim!). O lustro é, agora, diferente. E a caixa-da-graxa fica para amanhã.

Convenhamos: é difícil dar uma volta e pôr de pé assuntos caídos no cesto da vulgaridade. Casos humanos, inclusive!

A. Leite de Noronha
MÉDICO

Consultas diárias a partir das 16 horas

Rua da Trindade, 12-1., Esq.

FARO

TELEF. Consultório 24505
Residência 24642

Confraternização de antigos sargentos e praças do R. I. 4

No Barreiro, realizou-se no domingo, como oportunamente anunciamos, o 3.º almoço de confraternização dos sargentos e praças que prestaram serviço no Regimento de Infantaria 4. de Lagos, o Batalhão Expedicionário do mesmo Regimento aos Açores, nos anos de 1940 a 1944.

Durante a reunião, que decorreu no melhor convívio, foram recordados com saudade os tempos passados no período do cumprimento do dever pelos militares, tanto na cidade de Lagos como nas bonitas ilhas dos Açores.

Falaram vários oradores que aos brindes enleataram o espírito da confraternização e fizeram votos pela continuidade de futuros encontros.

Foram recebidas várias saudações dos que não puderam comparecer e que desta forma se associaram à reunião, tendo-os os presentes envolvido num abraço de carinho.

ORTENCO

Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.
EXECUÇÃO DE ESCRITAS
(Técnicos inscritos na D. G. C. I.)

Agência da Companhia de Seguros «Oriquo»
(FOTOCOPIAS)

Rua Dr. Francisco Gomes, 47
— Telefone 290 —
Vila Real de Santo António



Falando da maior freguesia

MONCARAPACHO é a maior freguesia do concelho de Olhão e talvez das mais extensas deste País. Criada como tal há 500 anos, tem todo um passado histórico e um conjunto de potencialidades que a definem como zona a pedir prioritariamente uma maior atenção. Do mar à serra ateneira se estende a terra moncarapachense, na multiplicidade de paisagens geográficas e humanas que no seu contexto formam curiosíssima unidade. As suas grutas (por explorar), o seu São Miguel (miradouro único no Sotaventos), a sua beira-mar, a aldeia em si mesma (com seu pórtico da igreja matriz e outros valores), o seu variado artesanato são apenas ligeiros apontamentos que podemos citar em matéria turística. Mas a freguesia é ainda toda uma potencialidade agrícola de elevado teor, que vai dos frondosos laranjais às árvores mais rústicas.

Importa que a estrada até São Miguel seja pavimentada, para que as gentes do mundo possam observar um dos mais sugestivos panoramas deste admirável mundo do Sul europeu. Importa que a sede da freguesia seja dotada com o abastecimento domiciliário de água e a competente rede de esgotos. Na tão falada campanha de valorização dos meios rurais, no conjunto das infra-estruturas urbanísticas da Comissão Regional de Turismo, em qualquer planeamento oficial, tem que existir, porque é de direito e se impõe, uma verba para esta obra. Gentes do Moncarapacho (mais de trezentos fogos, senhoras!) merecem e têm direito a que a água jorre de torneiras nas suas casas.

Mais do que uma aspiração, é uma necessidade tão flagrante que se impõe seja executada quanto antes na maior das freguesias do concelho de Olhão.

María Armada

Morte por um automóvel

Ao dirigir-se para a escola, o pequeno Idalécio Martins Rodrigues, de 6 anos, natural do sítio de Pão Duro (Alcoutim), filho da sr.ª D. Deolinda Maria Rodrigues e do sr. Artur Rodrigues, residentes no Vale da Venda, concelho de Loulé, quando atravessava uma rua foi colhido mortalmente por um automóvel.

ECOS

Novo contra-almirante

Por decisão do Conselho Superior da Defesa Nacional, foi promovido ao actual posto o nosso comprouviano sr. contra-almirante Henrique Mateus da Silveira Borges, natural de Faro.

Partidas e chegadas

Por via aérea, seguiu para Joanesburgo o sr. João Ferreira Neto, funcionário superior dos Transportes Aéreos Portugueses, que na delegação da companhia naquela cidade sul-africana vai desempenhar importantes funções. — Encontra-se em Albufeira o sr. José Francisco Machado Pinheiro, nosso assinante em Courrendlin, Suíça.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira; quinta, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequelira.

Em **LAGOS**, a Farmácia Lacobrigense.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; segunda-feira, Conflança; terça, Pinheiro; quarta, Pinto; quinta, Avenida e sexta-feira, Madeira.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Oihansen; quinta, Ferro e sexta-feira, Rocha.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em **SILVES**, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Abom; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa; quinta, Montepio e sexta-feira, Abom.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «A lei do Zorro»; amanhã, «O catadrão»; terça-feira, «Hércules contra os Mongóis»; quarta-feira, «Tristana, amor perverso»; quinta-feira, «Quando as pistolas decidem»; sexta-feira, «Entre o amor e a morte».

Em **ALMANSIL**, no Cinema Miranda, hoje, «Jeff»; amanhã, «Lindas encrencas as garotas»; terça-feira, «O príncipe valente»; quinta-feira, «A margem da lei».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje, em matiné e soirée, «Infame mentira»; amanhã, em matiné e soirée, «O saldo do anjo»; terça-feira, «10 000 dólares por um pistoleiro»; quarta-feira, «Corações impacientes»; quinta-feira, «Cabeça de martelo»; sexta-feira, «Sob o signo da suspeita» e «A margem da lei».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «O túmulo do pistoleiro» e «Os cavalheiros mascarados»; amanhã, «O jardim onde vivemos»; terça-feira, «O muro do Atlântico»; quinta-feira, «O gato das 7 vidas».

Em **LOULÉ**, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Antes do furacão»; amanhã, «Os indomáveis»; terça-feira, «Os selvagens»; quinta-feira, «Guerra de malucos».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, amanhã, «O espadachim da capa preta» e «Porte barreiras»; terça-feira, «O quinto dedo» e «7 homens e uma mulher»; quarta-feira, «Não desajars o deladinho do 5.º»; quinta-feira, «O bulevar do rumo».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «Pitit, perigo supremo» e «Os 30 espartanos»; amanhã e segunda-feira, «O gato das 7 vidas»; quarta-feira, «O muro do Atlântico»; quinta-feira, «Não desajars o deladinho do 5.º»; sexta-feira, «Bananas».

No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «Guerreiros em fúria»; amanhã, em matiné, «Aventuras no Japão» e em soirée, «O ás vale mais»; quarta-feira, «A vívua que não casou».

Em **S. BRÁS DE ALPORTEL**, no São Brás-Cine-Teatro, hoje, «Harper, detective privado» e «O ataque da contra espionagem»; amanhã, «Aeroporos»; quinta-feira, «A noite das oito badaladas».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Cara a cara»; amanhã, em matiné e soirée, «O círculo vermelho»; terça-feira, «Bananas»; quinta-feira, «O preço da herança».

Em **TAVIRA**, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «Alamos»; amanhã, «Memórias de uma alcoviteira» e «O homem de Oklahoma»; terça-feira, «O pi-

Na Caravela

as novidades são como os frutos do Algarve; aparecem primeiro.

Porcelanas — faianças — cristais — artesanato.

CARAVELA 1
CARAVELA 2
Vila Real de Santo António

VENDE-SE na PENSÃO MATEUS

Vila Real de Santo António

Parte do recheio, ou seja guarda-fatos, roupeiros, cómodas, camas de ferro e madeira, de casal e criança, colchões de espuma, fogões e frigoríficos industriais, «toilettes» antigas e mesas, mantas e flores.

AGENDA

rata vermelho; quarta-feira, «Desordem na terra dos gringos» e «O mistério da costa negra»; quinta-feira, «O advogado»; sexta-feira, «Django desafia Sartana» e «Guerra à TV».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Foz, hoje, «Revolta na Índia»; amanhã, em matiné, «O ursinho brincalhão» e em soirée, «Perdidos no espaço»; terça-feira, «Encruzilhada de sentimentos»; quinta-feira, «Veteranos de Tobruk».

Necrologia

D. Hermínia Viegas Padesca

Em Vila Real de Santo António de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Hermínia Viegas Padesca, de 82 anos, que deixa viúvo o sr. Júlio do Carmo Padesca, despachante oficial, aposentado, da Alfândega naquela vila. Era mãe dos srs. Júlio do Carmo Padesca, chefe da Redacção do jornal «Visitors News» de Lisboa e José do Carmo Padesca, sogra da sr.ª D. Maria Carolina Ferreira Padesca, e tia da sr.ª D. Leonilde Viegas Alvares.

D. Maria da Conceição de Sousa do Passo Andrade

Para o cemitério da Fuseta efectuou-se o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa do Passo Andrade, falecida no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

A extinta, que contava 45 anos, deixa viúvo o sr. Joaquim Floriano Andrade, era filha da sr.ª D. Josefina de Sousa Mendes do Passo e do sr. José Francisco Mendes do Passo, mãe de Eduardo Floriano, Rui Manuel, Adélia Maria, Gualter Joaquim e Carlos José Passo Andrade, irmã do sr. Vitor Manuel Sousa Mendes do Passo e da sr.ª D. Maria do Carmo Sousa e Passo e cunhada do sr. João de Deus dos Reis Andrade, nosso dedicado correspondente naquela localidade.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

TAMBÉM FALOCERAM:

Em **FARO** — a sr.ª D. Augusta do Espírito Santo Godinho, natural da Guia, casada com o sr. Manuel José Godinho do Carmo.

Em **TAVIRA** — o sr. Virgílio do Carmo Ferro, de 61 anos, proprietário, dal natural, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Caetana Gonçalves Ferro e era pai do sr. Gilberto Gonçalves Ferro, proprietário e sogro da sr.ª dr.ª Maria Aurora Pereira Ferro.

Na **TORRE DA MARINHA** — a sr.ª D. Maria de Jesus Bandeira, de 87 anos, natural de Boliqueim, casada com o sr. José Patrício, mãe das sr.ªs

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

+

AGRADECIMENTO

LEQUECINA SARES MATIAS

Seus filhos, na impossibilidade de poderem agradecer pessoalmente, como era seu desejo, a todas as pessoas amigas e conhecidas que acompanharam a sua saudosa mãe à sua última morada e às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pela sua morte, vêm muito reconhecidamente manifestar, por este meio, o seu mais profundo agradecimento.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 817 — 18-11-1972

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única Secção correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOSÉ AFONSO HENRIQUES, viúvo, comerciante, residente no Bairro de Fátima, em Nova Lisboa, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Viúva de José Joaquim Capa & Filhos, com sede nesta vila, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 15 de Novembro de 1972.

O Escriurário,
a) Raul Eduardo Martins
Serina

VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,
a) Luiz Flores Ribeiro

D. Evangelina e D. Bernardina Bandeira Silva e do sr. José Bandeira da Silva.

Em **MOSCAVIDE** — a sr.ª D. Maria dos Santos, de 65 anos, natural de Olhão, casada com o sr. Mateus Ferreira, mãe das sr.ªs D. Maria Orquídea dos Santos Ferreira Serra Ferreira e D. Maria Fernanda dos Santos Ferreira Raquel e do sr. José Emiliano dos Santos Ferreira.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidas péssimas.

Lotas

De 9 a 14 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:

Pérola do Guadiana	50 930\$00
Vivinha	44 920\$00
Infante	39 400\$00
Alcérim	34 680\$00
Fior do Sul	34 020\$00
Leste	23 040\$00
Audaz	17 135\$00
Garotinho	15 635\$00
Lestia	12 970\$00
Conceição	10 300\$00
S. Marcos	9 600\$00
Liberta	6 030\$00
Agadão	5 790\$00
Total	304 050\$00

ALADORES PURETIC

Campanha de radiorastreio da tuberculose

Tal como em anos transactos, vão iniciar a sua actividade no Algarve as unidades móveis do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, para efeitos de obtenção de microradiografia do tórax, documento indispensável aos que trabalham com géneros alimentícios, candidatos a portadores do Bactéria de Sanidade, ou seus portadores que necessitem de o renovar no próximo ano.

A actuação das unidades, nos próximos dias, está assim ordenada: dia 24, Cachopo, (às 10 horas); Vaqueiros, (15 horas); dia 25, Martimlongo, dia 27, Gibes (10 horas); Pereira (15 horas); dia 28, Alcoutim; dia 29, Odeleite (10 horas); Azinhal (15 horas) e dia 30, Castro Marim.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:
R. Baptista Lopes, 30-A, 1.ª Esq.

FARO

Telefones: Consultório 22013
Residência 24761

Em Cachopo (Tavira) terminou um curso de formação familiar rural

Concluiu-se em Cachopo, concelho de Tavira, o Curso de Formação Familiar Rural, realizado através da Casa do Povo local. Houve missa por intenção dos sócios falecidos, seguindo-se a apreciação dos trabalhos efectuados pelas alunas do curso. Efectuou-se depois uma sessão solene, presidida pelo subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do distrito e, por último, foi servido um lanche, a que assistiram numerosos convidados.

A exposição dos trabalhos foi feita numa sala da escola primária, que não comportava o número de visitantes que pretendiam apreciar, e o lanche foi servido no salão paroquial, dada a falta de sede própria da Casa do Povo.

Motores Marítimos SCANIA

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

Exposição de desenhos escolares em Faro

Alunos do Liceu Nacional de Faro, com idades entre os 14 e os 16 anos, expuseram os seus desenhos, executados sob a direcção da professora D. Maria Virgínia Tomé, nas montras de um estabelecimento comercial da Rua de Santo António, naquela cidade.

Trata-se de uma curiosa experiência didáctica e pedagógica que proporcionou um primeiro contacto com os trabalhos artísticos daqueles alunos, alguns denotando qualidades bem dignas de aproveitamento.

Arrenda-se

Exploração do CAFÉ-BAR do União Desportiva e Recreativa Sambrazense — S. Brás de Alportel.

A quem estiver interessado prestam-se informações, na Sede do Clube, todos os dias úteis, das 21 às 24 horas.

De 8 a 15 de Novembro OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Amazona	61 850\$00
Pérola Algarvia	57 060\$00
Sónia Clementina	47 700\$00
Illa de Sonho	35 920\$00
Diamante	33 820\$00
Estrela do Sul	30 950\$00
Princesa do Sul	26 800\$00
Maria Rosa	26 790\$00
Nova Sr.ª da Piedade	25 250\$00
Brisa	22 100\$00
Nova Clarinha	20 020\$00
Agadão	16 770\$00
Prateada	14 400\$00
Praia Três Irmãos	8 000\$00
Atlântica	7 100\$00
Princesa do Arade	6 000\$00
Restauração	4 600\$00
Lurdinhas	4 680\$00
Nova Esperança	980\$00
Total	449 690\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 9 a 14 de Novembro QUARTEIRA

Artes diversas

TRAIINEIRA:	305 545\$00
Lurdinhas	4 755\$00
Total	310 300\$00

BELLATRIX ESPECIAL Alimentação Transistorizada

De 8 a 15 de Novembro PORTIMÃO

TRAIINEIRAS:

Sete Estrelas	108 200\$00
S. Paulo	99 865\$00
Erisamar	88 500\$00
Marinha	88 250\$00
Sibéria	85 000\$00
Donzela	85 000\$00
Arrifana	84 800\$00
Marisabel	75 250\$00
Maria Benedito	72 300\$00
Nova Palmota	69 120\$00
Portugal 5.ª	69 120\$00
Olimpia Sérgio	65 750\$00
Neptúnia	62 000\$00
Sardinha	61 550\$00
Praia Três Irmãos	54 150\$00
Princesa do Arade	53 850\$00
Lola	52 850\$00
Mirita	41 200\$00
Gracinha	41 000\$00
Baía de Lagos	38 100\$00
Nova Dória	37 900\$00
Fólia	37 850\$00
S. Carlos	37 040\$00
Yulcúnia	36 800\$00
Portugal 1.ª	31 100\$00
La Rose	29 500\$00
Cinco Marias	28 970\$00
Anjo da Guarda	24 750\$00
Apóstolo S. Mateus	24 600\$00
Portugal 7.ª	24 190\$00
Sónia Clementina	22 710\$00
Briosa	22 600\$00
Atalanta	22 200\$00
Senhora do Cais	21 600\$00
Célia Maria	15 400\$00
Lena	12 800\$00
Praia Morena	12 500\$00
Princesa do Sul	8 600\$00
Costa Azul	4 650\$00
Biscaia	4 200\$00
Lurdinhas	1 450\$00
Total	1 855 465\$00

MOTORES INTERNATIONAL

De 9 a 15 de Novembro LAGOS

TRAIINEIRAS:

Gracinha	107 710\$00
Baía de Lagos	34 250\$00
Marisabel	31 990\$00
Brisamar	8 590\$00
Mirita	7 900\$00
Praia Morena	4 210\$00
Total	195 650\$00

Motores Marítimos SCANIA

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

Assalto a uma ourivesaria em Faro

Depois de arrombarem a montra de uma ourivesaria na Rua do Alportel, em Faro, os gatumos levaram relógios, anéis e brincos de ouro, do valor de 23 contos. Foram porém surpreendidos por um morador do prédio, que deu o alarme, e ao fugirem deixaram espalhados na rua alguns anéis e brincos.

Aluga-se

Armazém com montras e cave, área 1 000 m2, em Faro. Tratar com José Pereira Júnior, telefone 22683 ou José de Sousa Pereira, telefone 24499, na Estrada da Penha em FARO.

Casa do Povo de Silves

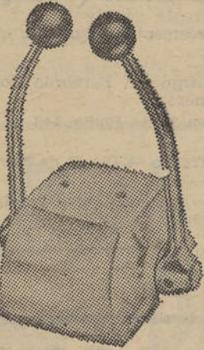
Foram aprovados, pelo secretário de Estado do Trabalho e Previdência, os estatutos da Casa do Povo de Silves, que estende a sua área a toda a freguesia da respectiva sede e contará cerca de 2 000 sócios efectivos, 941 contribuintes e 7 protectores.

TELEFLEX MORSE

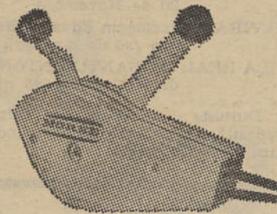
COMANDOS
A DISTÂNCIA
DE MARCHAS
E DIRECÇÃO



Modelos de profissionais e recreio



Modelo de profissionais



Modelo de recreio

REPRESENTANTES
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
AV. 24 DE JULHO, 54 A.G. - LISBOA - TELEF. 66 77 94/8

ESPAÇO DE TAVIRA

A defesa da ordem pública

A EVOLUÇÃO da nossa Província, trouxe algumas alterações à sua configuração social, ou à pacatez dos meios populacionais. Acontece, por exemplo, que uma vaga de assaltos se vem dando por esse País com certa frequência e, no caso de Tavira, poderão registar-se certos desmandos na via pública — de que tivemos notícia — e, ultimamente, o assalto ao edifício da Estação Agrária, descoberto na manhã de segunda-feira.

As autoridades prontamente efectuam diligências, seguem pistas e cumprem nesse capítulo o melhor possível o seu papel. Mas aventuramo-nos a dizer, ou antes, a perguntar, se o policiamento de uma cidade como esta, será actualmente feito com garantias de verdadeira eficiência. Essa eficiência não é por nós tida em dúvida, relativamente à categoria profissional, bom desempenho de funções ou actuação de cada agente da ordem. Isso não está em causa. A dúvida está apenas em como poderão, meia-dúzia de unidades, policiar uma cidade ou qualquer outro aglomerado populacional com dimensões idênticas às de Tavira. Não esqueçamos a distância entre, por exemplo, a Porta Nova e o Largo da Estação, o Alto do Cano e a Atalaia, a Senhora do Livramento e a zona da Ribeira. Não esqueceremos também que a força policial tem de destacar para plantão, para descanso, para chefia e para outras funções para nós desconhecidas, o que não lhe permite, portanto, dispor, permanentemente, e como é lógico, de todos os seus agentes para o efectivo policiamento da cidade.

Quanto a nós, uma verdadeira eficiência seria atingida quando o destacamento dispusesse de, pelo menos, uma viatura automóvel, com rádio, em que dois elementos percorressem amidiado as ruas da cidade, numa acção preventiva que todos reconheceriam de muita utilidade. Isso, independentemente do próprio policiamento apeado que habitualmente se vai fazendo.

A presença de uma viatura ou o risco (para os mal intencionados) do seu repentino aparecimento, impediria, nos sítios mais isolados e distantes do centro da cidade, a prática de certos desmandos além dos roubos, como o último, verificado a um edifício público. Lembremos, também, os ruídos propiciados de motoretistas, as gritarias e cor-

ridas de certos grupos de rapaziada, altas horas da noite. A acção de uma patrulha móvel pela cidade, detectaria rapidamente a existência de qualquer grupo em estranha ou suspeita atitude.

Quanto a nós, portanto, e dado que consideramos ser a parte de mais interesse do policiamento, a prevenção, a existência desses meios e outros julgados de igual valia, traduzir-se-ia, certamente num aviso para quem quisesse tentar destruir ou apossar-se de bens alheios, e em melhor garantia para os habitantes e integridade de patrimónios particulares ou oficiais.

Não queremos deixar expressa a ideia de que Tavira, ou mesmo qualquer terra do Algarve, é vulnerável ou campo habitual de manobras nocturnas de prevaricadores profissionais, mas sempre será oportuno lembrar que hoje toda a gente se desloca com facilidade e um grupo de meliantes tão cedo pode apertar a Tavira, como a Faro, Portimão ou Vila Real de Santo António.

As técnicas e possibilidades, por parte de presumíveis assaltantes, terão por certo melhorado. Não é justo que, na Província, as forças da ordem não disponham de um número mínimo de meios materiais que lhes permitam estar actualizadas e apetrechadas para a defesa dos valores comunitários ou particulares.

L. H.

Vende-se

Traineira e dois acostados com 44 cabos de rede em estado novo e diversos apetrechos de pesca, em conjunto ou em separado.

Dirigir a José Bento Cabrita, Rua Direita, 72-A, telef. 22716 — Portimão.

Para-raios

Dos tipos FRANKLIN e RÁDIO - ACTIVOS, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos grátis
Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.
Heliodoro Nobre Valente, Lda. — Telef. 21 — Apart. 3 — Ourique.

Trespasa-se

Leitaria e Pastelaria Estrela d'Ouro, situada num dos melhores locais de Portimão.
Informa na Rua da Igreja, 37 — telefone 22546 — Portimão.

MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em aquários. Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.

CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL
Telefone 65230—QUARTEIRA

Cartório Notarial de Lagoa (Algarve)

A cargo da notária Catarina Maria de Sousa Valente

Justificação

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-35, de folhas 73 verso a folhas setenta e cinco verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada em 3 do corrente, na qual José Gonçalves Pina e mulher Gertrudes Alves Águas, naturais ele da freguesia de Alcantarilha e ela da freguesia do Algoz, ambas do concelho de Silves e com residência habitual em Vale de Lousas, freguesia de Alcantarilha; e José Maria Rio Vieira e mulher Isilda Águas Gonçalves Pina Vieira, naturais da dita freguesia de Alcantarilha, com residência habitual em Silves, na Rua Coronel Galhardo, quarenta, os primeiros se declararam com exclusão de outrem, donos do usufruto vitalício e os segundos também com exclusão de outrem donos da raiz ou nua propriedade do prédio misto, sito em Vale de Lousas, freguesia de Alcantarilha, concelho de Silves, atravessado por duas estradas no sentido nascente-poente, composto de terra de semear com árvores e uma morada de casas térreas com vários compartimentos, duas casas para recolha de alfaias agrícolas e duas cisternas, a confrontar do norte, com Américo da Conceição Bárbara e estrada, sul com estrada velha, António da Encarnação Pina, José Correia Ventura e Maria Isabel; do nascente, com José Águas e Josino da Costa, e do poente com herdeiros de António Vargem e António Rodrigues.

Inscrito na matriz predial rústica, em nome dos primeiros justificantes, sob os artigos 1576, 1578, 1580; e na urbana sob o artigo 695, com o valor matricial total de 69 400\$00.

Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves.

Na referida escritura os justificantes, José Gonçalves Pina e mulher alegam serem

eles os donos da propriedade plena do referido prédio, na altura em que venderam aos justificantes José Maria Rio Vieira e mulher a posse da nua propriedade, por o possuírem há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 13 de Novembro de 1972.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

ENSINO NO ALGARVE

PRIMÁRIO

Passou à situação de aposentada a sr.^a D. Maria da Encarnação Severino, auxiliar de limpeza da escola da sede do concelho de S. Brás de Alportel.

— A seu pedido, foram exoneradas as professoras agregadas sr.^{as} D. Amélia Rosalina de Almeida Reis Teixeira Polques, D. Ausenda Santos Serra Vaz Velho, D. Maria José Botelho da Palma, D. Mónica Alcide dos Anjos Amal Jerónimo Inácio, D. Maria Inês Aboim Barros e D. Natália Maria Rosa Rodrigues Paula do Serro.

PREPARATÓRIO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeadas professoras provisórias: de Educação Musical, na Escola Preparatória de D. José I, em Vila Real de Santo António, a sr.^a D. Maria Amélia Gascon e de Educação Física, na Escola Preparatória de João de Deus, em Silves, a sr.^a D. Dália Maria Matoso dos Santos.

Festival da Canção Ibero-Americana

Realiza-se pela primeira vez em Madrid, o Grande Prémio da Canção Ibero-Americana, sob os auspícios da O. T. I. — Organização de Televisão Ibero-Americana, que agrupa as estações de televisão dos países de toda a América Latina, de Espanha e Portugal.

Como membro da O. T. I., a RTP participará no certame, que decorre no próximo dia 25, na sala de concertos do Palácio de Exposições e Congressos de Madrid. Esta final será transmitida, simultaneamente, via satélite, para toda a América Latina. Dado que o espectáculo começa à meia noite e se prolonga por cerca de duas horas, a RTP transmiti-lo-á em diferido, no dia 26, em hora a fixar.

O festival tem como objectivo estimular a produção de músicas originais e de qualidade dentro do âmbito ibero-americano e a RTP será representada por Tonicha que interpretará uma canção original de José Cid, intitulada «Glória, Glória, Aleluia».

Quarto-Faro

Senhora de idade, necessitada com pensão ou serventia de pequena cozinha, com ou sem mobília. Resposta a Rosa Barneda, Rua Actor Nascimento Fernandes, n.º 32, r/c — Faro.

Terrenos para Construções

PREDIOS DE RENDIMENTO E ANDARES

Em nova urbanização, servido por transportes colectivos, com grande futuro.

VENDEM BARATO: J. PEREIRA JOE, E J. S. CARRUSCA
Estrada da Penha FARO

EM PORTUGAL POLUIÇÃO AINDA NÃO ATINGE MEL

Uma equipa de técnicos alemães que percorreu vários países observando e analisando o melhor mel de cada nação, concluiu que só em Portugal é possível encontrar daquele produto sem vestígios de D.D.T.

A revelação foi-nos feita, esta manhã, pelo director do Parque Nacional de Pedra-Geraz, eng.º Lagrifa Mendes, acentuando não ter sido possível corresponder ao interesse alemão em importar do nosso país algumas dezenas de toneladas.

A mesma individualidade referiu-nos que também toda a zona de produção de mel é elevada e vinda até quem introduzir naquela mel de inferior qualidade ou adulterado, tornando a rificação, se não se tomar-se de

quais as abelhas procuram o suco, ainda existe o cuidado de não ministrar qualquer tratamento artificial, conforme ali nos acaba de ser dado verificar.

— Queremos continuar a oferecer ao visitante que sobe a serra mel não poluído — disse-nos o produtor do Soajo professor Alexandre Fernandes Enes — e para isso lutaremos contra todas as inovações que prejudiquem a sua pureza.

MA
Na
traçada
Seguro
lecer
ros

MEL
de Alecrim

diese dà o melhor

Desde sempre a diese lutou pela qualidade. Desde sempre os méis da diese foram seleccionados das melhores regiões do país, de zonas silvestres não cultivadas ou tratadas com pesticidas.

Grande parte do mel diese (mais de uma dezena de toneladas) provém da Herdade da Contenda, que os técnicos alemães consideram "da mais alta qualidade".

Há 15 anos que a diese vem lutando por essa alta qualidade em alimentação.

Em tudo pode confiar na diese.

o mel diese está disponível em embalagens invioláveis de 300g, 1kg e 2 kg, nas variedades de alecrim, eucalipto, queiró, rosmaninho, mil flores e laranja.

DOENÇAS DOS OLHOS

J. C. Vazão Trindade
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-1.º-A — Telef. 22941

Portimão

Consultas diárias:

das 10 às 13 horas
e das 15 às 19 horas
excepto aos sábados à tarde

Vinhas

Para a sua armação, prefira os postes de madeira, premunizados, de longa duração, da SOPREM, assim como creosotados, para vedações, e respectivos arames. Consulte o AGENTE E DEPOSITÁRIO em Vila Nova de Cacela, Álvaro Henrique Guerreiro Gomes, telf. 95103, com «stock» permanente de material.

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**
 DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287
 PORTIMÃO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09
 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST. TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. E IND. S.A.R.L.
 Telex 08233-Teleg. Teof. Telef. 45308/09 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

Um algarvio por terras de França

(Conclusão da 1.ª página)

-nos a certeza de que havia por lá muitos compatriotas.

Numa tarde em que visitávamos a Rua de S. Miguel, no Quartier Latin, grande centro universitário da cidade, sentámo-nos, para descansar uns minutos, num banco da concorrida artéria. Em breve tínhamos ao lado, também a descansar, um casal de portugueses que, tomando-nos por estrangeiro, logo começaram a desferir uma língua sobre alguns dos seus temas favoritos. A certa altura perguntámo-lhes se eram algarvios e, vencida a primeira hesitação, lá nos confidenciaram ser naturais de Loulé, onde o marido, anos atrás, se dedicava à distribuição de refrigerantes. Adiantou-nos ele que com um ordenadizo regular, três e meio ou quatro contos por mês, por nada sairia da terrinha, onde não teria de se confinar às quatro paredes do quarto-para-todo-o-serviço, um dos males maiores, autêntico pesadelo com que grande parte dos casais de emigrantes têm de haver-se, tanto em Paris como noutras terras de França.

Noutra ocasião, ao tomarmos o pequeno almoço na residência onde nos hospedávamos, escutámos um castiço desabafo da lida, uma das três lusas empregadas que se repartiam pelo serviço de cozinha e arrumação de quartos, desabafo di-

rigido a um hóspede de outra nacionalidade, que ela estava certa de não a entender: «Ora o camello! Não quer café, não quer chá, do que estará ele à espera? Se calhar quer tomar mesmo aqui alguma piela, logo de manhã!»

Em Paris, em Versalhes, em Chartres, e supomos que no resto da França, um cafézinho simples custa dois francos (cerca de onze escudos) e prego idêntico têm um sumo (?) de laranja, um quarto de água mineral ou um copo de cerveja nacional. Há restaurantes onde a certas horas pode obter-se uma refeição razoável por 10 francos (55\$00), mas, no geral, este é o preço por que nos outros fica um prato de carne ou peixe, não-substancial. Um almoço ou jantar composto de sopa ou aperitivo, peixe ou carne, mais o vinho, cerveja ou água mineral, pão e café, sai a 20 francos, por pessoa, sendo esta a «medida» comparativa que encontramos também em relação às compras nos grandes armazéns ou pequenos estabelecimentos e às entradas em cinemas e teatros, para um eventual confronto de custos de vida. Isto equivale a dizer que um português de medianos recursos achará bastante cara a permanência em França.

O atraso de sete horas na saída do avião que nos conduziria a Lisboa, fez-nos divagar, quase um dia inteiro, pelo aeroporto de Orly, onde, aliás, não nos aborrecemos, pois havia bastante para ver, quer nos bem sortidos e caros estabelecimentos, quer no estudo dos muitos e diferentes tipos humanos. A partida, já ao entrarmos para o avião, dois guardas franceses revistaram-nos de alto a baixo (às senhoras por meio de uma espécie de espelho de toucador que, passando frente aos corpos, assinalaria a presença de armas), a certificar-se de que não haveria em nós intuídos demolidores.

E assim findou mais um contacto de uns dias com uma conhecida e reclamada faceta do mundo exterior, em que tanta coisa de diferente, para melhor e para pior, se nos iria patentear.

Lima Pereira

Silves

Precisa-se casa

Com 8 assoalhadas ou mais, podendo ser dois fogos contíguos no mesmo prédio.

Resposta ao n.º 15980.

Sport Faro e Benfica

Largo do Pé da Cruz, 32 — Telefone 2 49 76 — Faro

Comunicado

Encontra-se aberta a inscrição de raparigas e rapazes, dos 13 aos 18 anos, para a prática da modalidade de ténis de mesa, na sede deste Clube, nos dias abaixo discriminados:

Terças, quartas e quintas-feiras, das 21 às 23 horas;
 Sábados, das 16 às 18 horas.

Já fez o TRATAMENTO CAPILAR

item?

LOÇÃO CONCENTRADA + CREME

PEÇA FOLHETOS A: COLIM R. DA ALEGRIA, 101 PORTO

Janela do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

lito que há um quarto de século se debate na Europa. Assim termina a longa guerra fria entre a Alemanha de Leste e a do Ocidente, se reconhece oficialmente a divisão de parte a parte e se abre o caminho para o mútuo ingresso na ONU.

Claro que não desapareceram todos os problemas, claro que não se aplanaram todas as dificuldades, claro que diversas questões mantêm-se em aberto. Mas pela primeira vez fica escrito, e assinado, e reconhecida oficialmente a existência de dois países com individualidade própria. E são os alemães de um e outro lado que o reconhecem.

Um homem, um grande estadista, Willy Brandt, pôs em jogo a sua vida política e o seu futuro em vésperas de eleições legislativas e reconhecendo a existência de uma forte oposição. Oficialmente, a sua célebre «ostpolitik» venceu. Mas aceitá-la-ão os alemães na sua maioria? Sobreviverá o chanceler aos ataques violentos do seu rival Rainer Barzel? Saberá a Europa e o Mundo compreendê-lo?

No entanto, quem visita a Alemanha, fala com a população e, por exemplo, atravessa o «muro» de Berlim, tem de reconhecer imediatamente que os dois Estados existem. Lado a lado e diferentes, com uma língua comum, mas ideologicamente afastados, fruto de uma política que há 23 anos se instalou no poder e os dividiu.

Não é agora oportuno falar das razões, nem censurar os culpados da separação. Mas ela deu-se e as consequências estão à vista. O país outrora forçadamente separado é hoje um território onde já se erguem duas nações distintas que podem dialogar e entender-se porque alguns interesses são mútuos e porque em face do resto da Europa e do Mundo elas têm de encontrar o seu rumo na perspectiva política.

A nova geração de alemães compreende melhor o tratado agora assinado, mais dentro da realidade e das opções do nosso tempo. Para os saudosistas, conservadores alemães, Brandt traiu velhos ideais, mas as eleições que se aproximam vão plebiscitar a sua política ou repudiá-la. Em breve o verificaremos.

Mateus Boaventura

JORNAL DO ALGARVE
 N.º 817 — 18-11-1972
 TRIBUNAL JUDICIAL
 DA COMARCA DE VILA
 REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 30 de Novembro, próximo, pelas 14,30 horas, e no Tribunal desta comarca, nos autos de Execução de Sentença movidos por MARIA DEL CARMEN SANCHES DE RAMIREZ e MARIDO contra MOTA, IRMÃO & SOUSA, Lda., aqueles residentes em Faro e esta com sede nesta vila de Vila Real de Santo António, se procederá à abertura de propostas de preço superior a 100\$00, oferecido pelo requerente, para venda de todos os móveis, tais como grades vazias, outros objectos que faziam parte do recheio do estabelecimento denominado Chaminé Algarvia, em Monte Gordo, penhorados nos autos supra identificados. O depositário dos referidos bens é o Sr. JOSÉ PEDRO SALGUEIRO, casado, residente em Monte Gordo.

Vila Real de Santo António,
 31 de Outubro de 1972.

O Escriutário,

a) Raul Eduardo Martins
 Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luiz Flores Ribeiro

O JORNAL DO ALGARVE
 vende-se, em Vila Real de
 Santo António, na HAVANEZA
 — Rua Teófilo Braga.

QUINTA PÁGINA, SEXTA COLUNA

TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO

coordenação de João Leal

MOVIMENTO DO AEROPORTO DE FARO NA ÉPOCA DE INVERNO

Aumenta, de modo considerável, o movimento do aeroporto de Faro, elemento-chave do incremento turístico do Algarve. Para a época de Inverno, iniciada em 1 deste mês, estão programados, além de outros voos, aviões de ou para Lisboa (todos os dias), Birmingham (segundas, terças e sextas), Gatwick (todos os dias menos às terças e quartas), Londres (todos os dias, menos aos domingos e segundas), Funchal (quartas e domingos), Amesterdão (sextas e sábados), Copenhague, Porto Santo e Dusseldorf (sextas-feiras), Nova Iorque (sábados) e Manchester (domingos).

TURISMO EM ANGOLA

Começa este mês a construção do novo hotel Sheraton, em Luanda, com 380 quartos, distribuídos por 17 pisos. O seu custo é de 300 mil contos, tratando-se de mais uma importante «cachega» ao desenvolvimento turístico daquela província.

INTERCAMBIO HOTELEIRO LUSO-BRASILEIRO

Encontram-se a estagiar na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve os srs. Herone S. Galhanone e Leila de Miranda Moreira, directores respectivamente da Escola Hotelaria Lauro Cardoso de Almeida (S. Paulo) e do Hotel-Escola Grogotó (Barbacena). Ambos são bolsistas da Fundação Cenafor do Ministério da Educação e Cultura do Brasil, que escolheu a Escola do Algarve não só pelo seu prestígio e modernos métodos técnico-didácticos utilizados, mas também pelo nível e actualização dos seus programas e competência técnica do corpo docente.

FILMES SOBRE O ALGARVE PARA A TV BRITÂNICA

Veio ao Algarve uma equipa da filmagem da Southern Television, que fará cinco filmes sobre aspectos algarvios, focando o golfe, as carreiras aéreas e outros aspectos turísticos. Os filmes serão transmitidos no programa «Day by Days», cujo produtor Michael Finlason, se encontra também no Algarve. A equipa é constituída por Terry Miller, J. Montgomery, G. Selling, John Mills e J. Biddle.

EMPREENHIMENTOS EM PROJECTO

Encontram-se projectados, conforme processos entrados na Direcção Geral do Turismo, 60 novos empreendimentos turísticos no Algarve, com um total de 11 mil camas, o que virá aumentar de maneira considerável o potencial hoteleiro da Província.

A OITAVA COLINA

Sob a presidência do Chefe do Estado, foi inaugurado em Lisboa o Hotel Sheraton, o qual custou 500 mil contos. Pelos 35 andares do imóvel (a «oitava colina lisboeta») estão distribuídos 401 quartos, vários restaurantes e bares, além de outros serviços. A rede de hotéis «Sheraton», conta 242 unidades espalhadas por 22 países de vários continentes.

QUESTÃO DE TURISMO NUM TRIBUNAL DE PARIS

A Euro 7 pôs nos tribunais parisienses uma acção, contra o Touring Clube de Portugal, alegando que o tratamento prestado aos seus clientes na Aldeia das Açotelas não se coadunava com o contratado. A sentença foi favorável ao Touring Clube de Portugal, mostrando o não fundamento da queixa.

GUIA TURÍSTICO DE BEJA

Foi publicado o novo guia turístico de Beja, editado pela respectiva Comissão Municipal de Turismo. O texto é de Cândido Marrecas e as fotografias de Manuel Fonseca. Trata-se de um opusculo de bolso, com excelentes fotografias a cores e texto bastante elucidativo.

REPRESENTANTES DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO PARTICIPARAM NA REUNIÃO LUSO-ESPAÑHOLA DE TURISMO E HOTELARIA EM PALMA DE MAIORCA

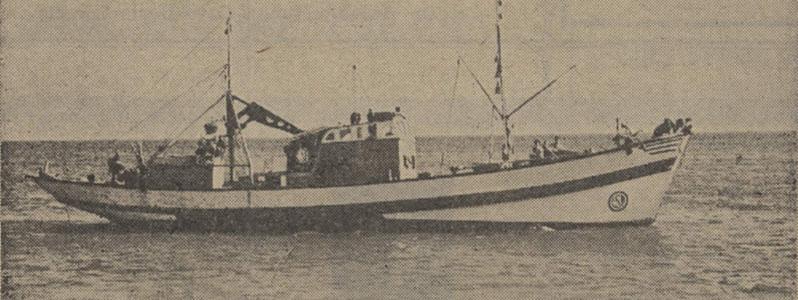
Com a participação de dezenas de congressistas, decorreu em Palma de Maiorca a 4.ª Reunião Luso-Espanhola de Turismo e Hotelaria, durante a qual foram focados assuntos de interesse para a actividade turística na Península. Em representação da Comissão Regional de Turismo participaram os srs. eng.º João Luís Olias Maldonado, administrador-delegado e José Manuel Rodrigues da Silva, chefe dos serviços de turismo, que tiveram ensejo de referir pormenores relacionados com o turismo algarvio. Aqueles responsáveis do turismo algarvio visitaram também diversas realizações urbanísticas, designadamente a estação de tratamento de líxos, esgotos e abastecimento de águas.

Comparticipações

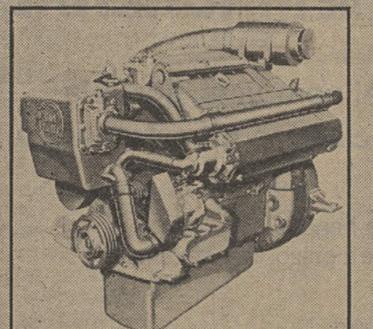
Foram concedidas as seguintes participações: 13 800\$ (reforço), à Câmara de Aljezur, para o caminho municipal n.º 1008-1 (construção), do caminho municipal n.º 1008, em Montes Galegos, ao caminho municipal n.º 1004, em Arrifana, 5.ª fase; 50 978\$ à Câmara de Lagos, para reparação da Rua do Casino, em Carvoeiro; 400 contos à Câmara de Vila do Bispo, para a estrada municipal n.º 687, construção do lanço da estrada nacional n.º 125 (proximidades de Figueira) a Burgau, por Salema, 3.ª fase; 112 contos à Câmara de Olhão, para o caminho municipal n.º 1312, construção do lanço de Jordana (caminho municipal n.º 1331), ao Barranco de S. Miguel (limite do concelho), 1.ª fase.

Alberto Pires Cabral
 MÉDICO ESPECIALISTA
 DOENÇAS DO CORAÇÃO
 Consultas:
 As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.
 As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.
 Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º - Frente —
 Telef. 2 35 23
 PORTIMÃO

MAIS LONGE MAIS RÁPIDO E MAIS ECONÓMICO



com os motores diesel GM



- Gama de motores de 35 HP a 7000 HP.
- Apoio total de Peças e Serviço através das Oficinas especializadas G.M. Diesel situadas nos principais portos de pesca do País.
- No Ultramar e Estrangeiro, apoio de assistência Internacional G.M.
- Treino gratuito para motoristas e mecânicos nas escolas G.M.-Diesel.

GM-DIESEL a força de uma assistência perfeita

motores diesel marítimos e grupos electrogéneos

Produtos da General Motors, vendidos e assistidos pela

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR em:
 Lisboa — Largo de Boavista, 83-672161
 Porto — Rua Sá da Bandeira, 589,
 com Stand em Matosinhos na
 Avenida Serpa Pinto-934139

Póvoa do Varzim — Casela — Largo do Correio, 12-62882
 Peniche — Electrónica Naval — Humberto R. Faustino-99287
 Portimão — Moto-Mar — Armando Conceição da Luz-33405
 Olhão — Techn-Pesca — José Damásio Dias Simão-72449

DETROIT DIESEL **EEM** **Electro-Motive Division**

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL LDA
 AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 33 - LISBOA

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE FOLHETOS DE MOTORES E GERADORES GM DIESEL

NOME _____
 FIRMA _____
 MORADA _____
 _____, TEL. _____

TAP - Transportes Aéreos Portugueses

REPRESENTAÇÃO DE FARO

PROCURA:

- Despachantes de Tráfego
 - Assistentes de Terra
 - Empregados de Escritório (Vendas)
 - Que possuam os seguintes requisitos:
 - Segundo ciclo liceal ou equivalente
 - Do sexo masculino (D/T e E/E)
 - Nacionalidade Portuguesa
 - Serviço Militar cumprido ou dele isento
 - Boa apresentação e razoável cultura
 - Bons conhecimentos de Inglês, Francês e Alemão (de preferência)
 - Menos de 36 anos
- As candidatas a Assistentes de Terra deverão ser solteiras, ter menos de 26 anos, altura mínima 1,55 e não usar óculos.

OFERECE:

- Salários diferidos
- Benefícios de alcance social
- Estabilidade

Aceitam-se inscrições na Rua D. Francisco Gomes, 8-2.º — FARO

Temas de numismática

(Conclusão da 1.ª página)

economia à inflação que abrange todo o mundo capitalista. Mas, todos estes valores fictícios, nas moedas contemporâneas, que são pagas em numerário elevadíssimo, em especial as datadas mais difíceis, nada trazem de benéfico ao estudo geral da numismática.

Esta «doença» colectiva pede, sem demoras, remédio eficaz, visto que, como é óbvio, o mal reside precisamente no aparecimento dos pseudo-coleccionadores e, ainda mais, nos celeberrimos especuladores, oportunistas que descobriram o filão, invadindo todo o País, fazendo propaganda publicitária com anúncios de compra e venda, processo novo de promoção mini-capitalista, conseguindo negócio chorudo com pouco empate de capital.

Há pouco tempo, desejei fazer uma experiência, para apreciar a forma como se processa este «serviço» de compra. Telefonei para o número indicado, recebendo como resposta: «Não interessa, já estou servido». Depois, foram uns postais e até à data, nada me disseram.

Para se fazer uma pequena ideia da forma como isto decorre, transcrevo o anúncio de um diário da capital:

«Vendem-se dois exemplares de dez mil réis, do reinado de D. Maria II, datados de 1798 e carimbados no reinado de D. Miguel em 1828. Exemplares em ótimo estado. Não interessam ofertas inferiores a 30 000\$00, por exemplar».

Pois estas apólices do real erário, foram vendidas no último leilão da Sociedade Portuguesa de Numismática, por 66 escudos!

A rede abusiva tem de ser banida, e para isso temos o Decreto-Lei 32 648, que diz: Art.º 4.º — O comércio e a exportação de moedas fora da circulação para fins numismáticos depende da autorização do Ministro das Finanças.

Art.º 5.º — O Ministro das Finanças é autorizado a tomar as providências que considerar mais eficazes para impedir que as moedas em circulação sejam açambar-

ALTE tem água mas sente-lhe a falta

(Conclusão da 1.ª página)

nais da ribeira o tirarem a água a motor para as regas estejam a fazer também pressão, para que Alte não tenha na povoação a canalização de água? Será que voltamos ao feudalismo? Enquanto o Governo gasta tanto dinheiro em procurar e fornecer água às povoações, Alte, que enobrece o seu concelho, e grita bem alto que pertence a Loulé, estará subjugada à vontade de quem, talvez, nem a conhece?

Não há dúvida que no século vinte ainda há casos desta natureza e que são de lamentar: ter muita água e não poder dispor dela!

Vitor Hugo M. Pereira

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

Volta a efectuar-se o X Grande Prémio da Canção-1973

Tal como nos anos anteriores, a R. T. P. vai organizar o concurso nacional denominado X Grande Prémio da Canção - 1973, cuja transmissão será feita em 26 de Fevereiro do próximo ano e cujo principal objectivo é estimular a produção nacional de canções e incentivar o aparecimento de novos compositores e autores.

Podem concorrer sob pseudónimo, todos os compositores e autores portugueses do Continente, Ilhas e Ultramar, que deverão entregar os seus originais no Serviço de Coordenação de Programas da RTP, Alameda das Linhas de Torres, 95-1.º Esq.º, em Lisboa, até às 18,30 de 23 de Dezembro de 1972.

Um júri de selecção apreciará, de 26 de Dezembro a 18 de Janeiro, as canções concorrentes, seleccionando um máximo de 12 e um mínimo de 10 que serão apresentadas publicamente.

Na transmissão de 26 de Fevereiro que se realizará em espectáculo público, um júri nacional constituído pelos nove membros do júri de selecção e por mais 36 pessoas representando os distritos do Continente (2 por distrito), escolherá a melhor das canções seleccionadas. Cada membro do júri disporá de dez votos, que atribuirá à canção ou canções que entenda dever distinguir.

Os interessados podem obter todas as informações acerca do regulamento, naquele Serviço de Coordenação de Programas ou na Divisão de Relações Exteriores da R. T. P.

HERMETIC

MASSA PARA JUNTAS DE CABEÇA DE MOTOR

CASA CHAVES CAMINHA Avenida Rio de Janeiro, 19-B Lisboa — Tel. 72 51 63

Mais 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURUNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António**Instalações para comércio do Parque de Campismo de Monte Gordo**

Aceitam-se propostas em carta fechada, até às 12 horas do dia 27 de NOVENBRO de 1972, para arrendamento das instalações para comércio do Parque de Campismo de Monte Gordo, durante o período de 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 1974.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal

Vila Real de Santo António, 25 de Outubro de 1972.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

SINGER SILVES

Empregada, precisa-se, com conhecimentos de costura e bordados.

Para informações dirigir-se à Loja Singer, em Silves.

José Tomás da Graça

PILULAS DE**ALHO****ROGOFF**

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE



CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

PREPARADO POR:
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:

CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2.º — LISBOA

BPM**BANCO PINTO DE MAGALHÃES**

Um Banco nacional com uma perfeita assistência aos seus clientes no estrangeiro.

Todas as operações bancárias.
Depósitos à ordem e a prazo. Transferências.

Delegações próprias no estrangeiro:

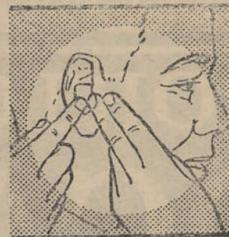
EM PARIS: 20, Rue de la Paix — Paris 2.º (OPERA) Tel. 0738383

EM DUSSELDORF: Friedrich Ebertstrasse, 28 — Tel. (0211) 350471-360561

NO BRASIL: BANCO PINTO DE MAGALHÃES S/A — Rua do Ouvidor, 86 — Tel. 2522838 Rio de Janeiro

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS
E NO ESTRANGEIRO

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Avenida da República, 83

**SURDOS****Casa Sonotone**

Vai às seguintes localidades:

DIA 20 DE NOVENBRO — SEGUNDA-FEIRA

EVORA — Farmácia Ferro — Das 10 às 13 h.
BEJA — Farmácia Silveira Suc. — Das 15 às 16 h.
VILA REAL DE
STO. ANTONIO — Farmácia Carmo — Das 18 às 19 h.

DIA 21 DE NOVENBRO — TERÇA-FEIRA

FARO — Farmácia Baptista — Das 9 às 11 h.
LOULE — Farmácia Confiança — Das 12 às 13 h.
ALBUFEIRA — Farmácia Piedade — Das 15 às 16 h.
PORTIMÃO — Farmácia Central — Das 18 às 19 h.

DIA 22 DE NOVENBRO — QUARTA-FEIRA

SILVES — Farmácia Guerreiro — Das 9 às 10 h.
S. BARTOLOMEU
DE MESSINES — Farmácia Vargas Mogo — Das 11 às 13 h.
MONCHIQUE — Farmácia Figueiredo — Das 15 às 16 h.
ODEMIRA — Farmácia Confiança — Das 17 às 18 h.

Fazemos exames e demonstrações que são gratuitas apresentando as últimas novidades em aparelhos auditivos, LARINGES ELECTRONICAS para aqueles que não podem falar. Prestamos assistência técnica a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer marca ou de quaisquer casas. Filhas de todas as voltagens. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-35602
LUANDA — Praça da Batalha, 42-2.º — Apartamento 26

CORREIO de LAGOS**O HOTEL DE LAGOS E A RUA NOVA DA ALDEIA**

Temos conhecimento de que o Hotel de Lagos, em colaboração com o Município, vem realizando obras de interesse colectivo, estando assim os que superintendem nos serviços da empresa, credores do nosso reconhecimento.

Acontece porém que a Rua Nova da Aldeia, sendo a artéria que mais facilita o acesso ao hotel, mercê das obras que se arrastam desde há muito e devem prolongar-se com vista a edificação que nos honre, tem estado praticamente vedada ao trânsito dos respectivos habitantes.

Consta-nos que a empresa do hotel, após as obras, está na disposição de fazer arranjo condigno da via pública, no que não nos custa a acreditar, reparando mesmo a parte para cujos estragos não contribuiu, e que conta já muitos anos.

Queremos referir o declive acentuado que dá para a Rua António Crisógono dos Santos, sobre a qual nos temos ocupado tantas vezes, que fastidioso é voltarmos ao assunto. O seu estado porém é de tal forma ruinoso, que ao passarmos por ali pensamos em desastres que possam surgir, especialmente em ocasiões de interrupção de energia eléctrica, «presentes» com que a Ceal, nos contempla de vez em quando.

O plano para o arranjo, sabemos estar concebido de harmonia com o que a prática aconselha, podendo esta parte ser feita sem prejuízo da que não oferece perigo. O contentamento por este arranjo seria geral, estamos convencidos, e Lagos deixaria de ser comentada pela pouca atenção dispensada a quantos, tendo os seus lares num barranco de acentuado declive, podem, por um pequeno descuido, molestar-se seriamente, pois se dos agregados familiares fazem parte pessoas ágeis e com vitalidade, também o fazem as que por avançada idade ou meninice não têm uma coisa e outra.

Oxalá o hotel e o Município se unam para o arranjo urgente da parte em muito declive, porque a restante pode muito bem aguardar a conclusão das obras que antevemos de projecção pouco vista em Lagos.

Ser-nos-á dado esse «presente» de Natal?

COM MELHOR FORMAÇÃO DOS HOMENS TALVEZ AS GUERRAS ACABASSEM

Sempre que através da Televisão ou dos jornais, nos inteiramos do que vai pelo Mundo, no respeitante a guerras e acções terroristas, pensamos que com melhor formação dos homens talvez as guerras acabassem.

Surgem-nos a cada momento homens formados em ciências, letras, advocacia, medicina, filosofia e outros cursos que a sociedade adoptou para materialmente estar servida, mas quantos cursos há para desenvolver nos homens, espírito de bondade, caridade, altruísmo e humanismo?

Grupos de católicos, protestantes e de

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira
Faro: 2.º, 4.º, 5.º, 6.º a partir das 15 horas

Telef. Olhão 72619
Faro 26856
23104
2247 { Consultório
residência

outras religiões defendem aqui e ali, os seus princípios, mas o que se verifica na prática, é que nuns ou noutros, as acções não correspondem às palavras e todos se revelam incapazes de agir pelo exemplo, comprovando-se assim que a verdadeira formação, aquela que é possível se pensarmos nos males que afligem os nossos semelhantes, não existe, pelo menos na maioria dos seres humanos, que, dominados pela vaidade e desejo de prazeres materiais, não conseguem aperceber-se de outros fins.

Como se pode consentir que em pleno século XX mulheres e crianças indefesas, vivam em atmosfera de ódio e vingança com os maridos ou pais tombando em batalhas que podendo ter sentido nos campos da política ou poderio, negam em absoluto os princípios de paz e amor?

As reuniões sucedem-se, as promessas avolumam-se no sentido de paz duradoura, mas como os corações dos que mandam raro pulsam pelos males dos que sem culpas são atraindo para a fogueira ateadada pelo materialismo que domina, as propagandas eleitorais continuam em ambiente que se nos afiguram propício à sequência de guerras, que a todo o transe devemos evitar.

Os braços que as guerras tomam, empregados em actividades industriais, agrícolas, científicas ou artísticas, podiam produzir o suficiente para vivermos em paz, desde que os corpos e cabeças de que fazem parte mantivessem o equilíbrio dado a um ser normal.

FEIRA FRANCA DE LAGOS

A feira franca lacobrigense que deve perdurar, em memória de António Crisógono dos Santos, vereador que se impôs pela sua acção a bem da limpeza de Lagos, tem nos últimos anos decorrido em ambiente acanhado e sem a ornamentação e decoração dos tempos primitivos.

O Município tem em vista um recinto para a tornar mais ampla e bem decorada, mas este ano ainda funcionará sem largueza, porque o local escolhido para futuras feiras não oferece as condições que se impõem para instalação definitiva, contando-se que 1973 marque o início da feira em recinto apropriado. Iremos no entanto, de 20 a 23, ver, no espaço de que dispomos, muitas atracções.

Joaquim de Sousa Piscarreta



Actualidades desportivas

FUTEBOL

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Comentários por João Leal

Quando um guardião compromete o labor de uma equipa

Quando tudo fazia indicar que o Farense salia vencedor do prélio contra o Vitória de Guimarães, precisamente no decurso do derradeiro minuto, aconteceu o inesperado. A oferta de Rui Paulino, a juntar à outra que fizera quando decorridos apenas seis minutos de jogo, deixou por terra todo o labor desenvolvido e a conquista de uma posição mais cómoda.

Volvidas dez jornadas, o onze algarvio apenas registou uma vitória no seu reduto e por sinal na jornada inaugural. Diga-se que o grupo sem apresentar um futebol vistoso, jogou com querer e determinação (em especial no primeiro tempo) e foi a turma que mais fez por merecer a vitória. O onze vianense, com uma defesa em linha, adversário sério para o ataque local, exibiu um futebol mais largo e de contra-ataque «venenosos». Espreitou as ocasiões e soube aproveitá-las. A par disso, houve manifesta falta de sorte (que em futebol também é necessário o factor sorte!) dos «leões» de Faro. E também e sobretudo um problema a rever com urgência: o do último reduto que não encontra em Rui Paulino a solução desejada.

II DIVISÃO

Olhanense em tarde inspirada

Foi sem dúvida a melhor exibição efectuada esta época pelo grupo de Olhão a que no domingo aconteceu no Estádio Padinha. Após o êxito obtido em Marvila, o onze olhanense brindou desta feita os seus adeptos com uma partida em pleno, obtendo um resultado magnífico e desbobinando um excelente fio de jogo.

A estrela de três jogadores, vindos

RESULTADOS DOS JOGOS

I DIVISÃO

Farense, 2 — V. Guimarães, 2

II DIVISÃO

Olhanense, 4 — Nazarenos, 0
Portimonense, 0 — Oriental, 0

III DIVISÃO

Lusitano, 2 — Juventude, 2
L. de Évora, 6 — Moncarapach., 1
Aljustrelense, 2 — Silves, 1
Vendas Novas, 2 — Esperança, 0

JUNIORES

Farense, 1 — Olhanense, 2
Portimonense, 3 — Louletano, 1
Lusitano, 3 — Lagos, 1
Silves, 0 — Faro e Benfica, 0

JUVENIS

BARLAVENTO
Esperança, 0 — Portimonense, 3
Imortal, 4 — Lagos e Benfica, 0
Louletano, 0 — Silves, 1

SOTAVENTO
Farense, 2 — Quarteirense, 0
Olhanense, 0 — São Luis, 0
Moncarapach., 2 — Lusitano, 0

JOGOS PARA AMANHÃ

I DIVISÃO

Benfica-Farense

II DIVISÃO

Olhanense-Portimonense

III DIVISÃO

Vasco da Gama-Lusitano
Esperança-Lusitano de Évora
Moncarapachense-Aljustrelense
Amora-Silves

JUNIORES

Esperança-Farense
Olhanense-Louletano
Faro e Benfica-Lusitano
Portimonense-Silves

DISTRITAL DE JUVENIS

SOTAVENTO:
Lusitano-Farense
Quarteirense-Olhanense
São Luis-Moncarapachense

BARLAVENTO:
Silves-Esperança
Portimonense-Imortal
Lagos e Benfica-Louletano

ATLETISMO

O «Prémio dos Reis» não pode morrer

«Sérias dúvidas se levantam à efectivação do Grande Prémio Internacional dos Reis — confessava-nos com mágoa, há dias, um dedicado dirigente da prestimosa Associação de Atletismo de Faro.

A sua apreensão juntou-se a nossa, conhecida a projecção que no calendário nacional aquele certame ia conquistando e, mais ainda, por reconhecermos que era sem dúvida a mais efectiva e activa jornada de propagação da modalidade em terras do Sul. Recordamos os milhares de pessoas, os muitos milhares de pessoas que nessa noite de 5 de Janeiro (véspera de Reis) acorriam às principais artérias da capital sulina para assistirem à réplica farense da São Silvestre paulistana.

A jornada era ainda uma consagração do esforço que anualmente ou quase as dedicações do atletismo algarvio vinham desenvolvendo.

Na hora da despedida «arrancada» do desporto entre nós, o «Grande Prémio Internacional dos Reis», não pode nem deve morrer. Urge que os esforços se congreguem e à Associação de Atletismo de Faro seja dado o indispensável apoio. — J. L.

Os 50 anos de actividade da Associação de Futebol de Faro

Passa este ano o cinquentário da fundação da Associação de Futebol de Faro, organismo com relevantes serviços prestados ao desporto provincial.

Meio século de esforços incessantes, traduzidos em múltiplas promoções para que o desporto, chamado «rei», conheça a expansão e a popularidade, que entre nós desfruta.

A par do seu carácter oficial a Associação é a casa-mãe do futebol algarvio e importa que seja sempre encarada como uma obra dos clubes e para os clubes, pois eles é que determinam a sua vivência. Que ao longo destes 50 anos o organismo associativo tem prestado inequívocos serviços ao desporto algarvio, é um facto incontroverso. Incontroversa é também, ao que cremos, a ideia de que tal efeméride merece ser devidamente assinalada e, o que é mais, distinguida com o reconhecimento das entidades oficiais ligadas ao fenómeno desportivo.

Para a Associação de Futebol de Faro e por estes seus 50 anos de existência, o galardão oficial a que tem direito, é uma sugestão que se formula!

João Leal

Será criado em breve o Clube de Ténis de Faro?

Há entusiasmo em Faro pela prática do ténis. Os «courts» da Alameda João de Deus têm elevada frequência e mais elementos aderem à modalidade, tudo se conjugando assim para que o Clube de Ténis de Faro possa vir a ser um facto. Numa provincia em que apenas existe o Clube de Ténis da Praia da Rocha, a iniciativa reputa-se da maior oportunidade.

O grupo de entusiastas que em Faro lança a operação «ténis», promove um torneio, com jogos às quintas-feiras, em Faro e aos sábados e domingos em Vilamoura. No comando da classificação está o par dr. Francisco Delfino-prof. Fortes Rodrigues.

XADREZ

XI Portimão / Huelva

Disputa-se em 9 do próximo mês a 11.ª edição do encontro de xadrez entre as equipas de Portimão e da cidade espanhola de Huelva, organização do Clube de Xadrez de Portimão, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

Aos dirigentes e jogadores da equipa onubense está sendo preparada afectuosa recepção.

comprando propriedades

a J. Pimenta, SARL

o seu dinheiro

valoriza-se

LOCAIS ONDE CONSTRUIMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

- ALAPRAIA (S. João do Estoril)
- ALGARVE (Praia da Rocha)
- AMADORA (Centro)
- CASCAIS (Alto da Pampilheira)
- COMBRA (Rua Nicolau Chanterene)
- LISBOA (Olivais)
- LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
- LUANDA (Rua Eng.º Artur Torres)
- PAÇO DE ARCOS (B.º Comendador Joaquim Matias)
- PAÇO DE ARCOS (Quinta do Meireles)
- PAREDE (Bairro do Junqueiro)
- PORTO (Rua da Piedade)
- REBOLEIRA-NORTE
- REBOLEIRA-SUL
- VENDA NOVA

informe-se em

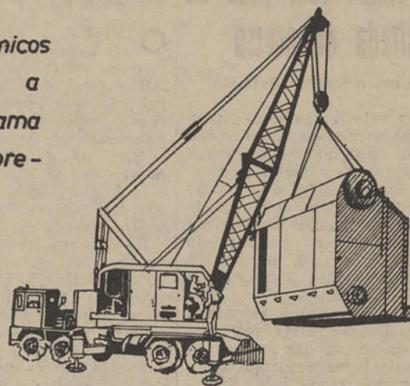
J. PIMENTA, SARL

Lisboa — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45 84 3/47 84 3
Queluz — Edifício Sede: Av. António Enes, 25 — Telef. 95 20 21/2

AGENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

gruas móveis

cujos modernos requisitos técnicos e locomoção própria permitem a execução rápida de toda a gama de serviços resultando uma apreciável economia de custo



agora no algarve!

consulte



Av. da República, 104/4.º
FARO — tel: (089) 26413

Campeonato Distrital de Futebol da FNAT

Iniciou-se no domingo, o Campeonato Distrital de Futebol da FNAT com a realização de dois encontros, tendo-se verificado os seguintes resultados: Farense, 3 — Hotel da Penina, 3; Est. Teófilo Fontainhas Neto, 2 — Touring Club de Portugal, 3.

O jogo disputado no Campo de Mem Moniz, em Paderne, foi agradável de seguir e teve o alicante das várias mudanças do marcador.

Sob a direcção do sr. João Maria Martins, auxiliado por José Manuel Machado e Fernando Ventura, as equipas alinharam:

Farense: Raul; Humbertino, Leonel, Júlio e Candelas; Chico, Vieira (1) e Renato (1); Albino (Fernando), Valdemiro (1) e João.

Hotel da Penina: Assilido; Dionísio, Marreiros, Alfarroba e José Domingos; Gargulho, Saúl e Porto (1); José Armando (Matias), Jacky (1) e Lisa (1) (Albertino).

Os locais começaram em bom plano e marcaram logo nos primeiros minutos, o que lhes deu a ilusória impressão de não terem dificuldades em vencer a partida, mas os hoteleiros, ainda que sofrendo domínio territorial, não descuraram o contra-ataque e em duas surtidas ao último reduto contrário, obtiveram dois tentos que lhes deram vantagem no marcador.

O segundo tempo começou da pior maneira para os cerâmicos que viram as suas redes violadas mais uma vez, tendo obtido em nitida posição de fora de jogo do avançado alemão Jacky, falta que o fiscal do lado sul não marcou.

Espiciados pela injustiça da puni-

PESCA DESPORTIVA

Prova «António da Silva Guerreiro»

O Clube dos Amadores de Pesca de Olhão realiza amanhã a prova «António da Silva Guerreiro», para disputa da taça que tem o nome do associado que foi em vida um dos mais dedicados e beneméritos amigos do clube.

A taça que já conta três edições, será entregue a quem conquistar dois triunfos consecutivos ou três alternados. O certame decorrerá entre as 7 e as 13 horas no molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão.

Concurso Internacional de C. A. P. Olhão

O Clube dos Amadores de Pesca de Olhão prepara a realização do próximo ano de um grande concurso internacional. A prova está a ser criteriosamente elaborada, de molde a que os objectivos tenham a devida concretização, quer em competição desportiva, quer na promoção turística da zona.

ção, os jogadores locais tomaram de assalto a baliza contrária, situação que se manteve até final da partida. Conseguiram dois tentos e mais alguns se desperdiçaram, ou por mérito e alguma sorte dos defensores contrários ou por má pontaria e pouca clarividência dos seus avançados.

Se o empate premia o estoicismo e pundonor dos hoteleiros, é punição injusta para os cerâmicos, que dominaram avassaladoramente e, desse domínio, não tiraram o devido proveito.

O trabalho do juiz farense pode considerar-se certo.

Arménio Alcuia Martins

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

MAQUINAS ELECTRONICAS

PESSOAL ESPECIALIZADO

EEXECUÇÃO RAPIDA

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE — Tel. 2405 PORTIMÃO

Movimento da Biblioteca

Gulbenkian na Fuseta

Durante o mês de Outubro, a Biblioteca Fixa n.º 9 da Fundação Calouste Gulbenkian, instalada na Junta de Freguesia da Fuseta, registou um movimento de 1570 volumes, requisitados por 332 leitores. A estudantes economicamente débeis foram emprestados 505 livros de estudo.

A biblioteca funciona diariamente das 18 às 20 horas, excepto aos sábados e domingos.

Vivenda

Com 6/7 assoalhadas, em Faro ou seus arredores, compra-se.

Propostas ao Apartado 63 — Faro.

Roubo na Estação Agrária de Tavira

Foi assaltada a Estação Agrária de Tavira, instalada no Largo de Santo Amaro, naquela cidade. Os ladrões conseguiram entrar por meio de arrombamento das janelas, algumas das quais apareceram com os vidros partidos.

Arrombaram gavetas dos móveis e rebitaram algumas das portas, com chaves de fenda, roubando valores, incluindo dinheiro que vão a mais de 20 contos.

O delegado do Procurador da República na comarca de Tavira solicitou já a competência da Polícia Judiciária para análise de vestígios deixados.

VIDA ROTARIA

Visita ao Algarve do governador do distrito rotário 176

O dr. Angelo Couto Soares, governador do distrito rotário 176, deslocou-se ao Algarve em visita aos três clubes rotários existentes nesta região. Ontem esteve em Portimão, decorrendo a reunião no Hotel Júpiter, na Praia da Rocha. Amanhã, presidirá à reunião do Rotary Clube de Albufeira, no Hotel Baltum. O Rotary Clube de Faro será visitado na segunda-feira, assistindo o dr. Couto Soares à reunião, que se efectuará no Hotel Faro.

Rotary Club de Faro

Na terça-feira, realizou-se no Hotel Faro a habitual reunião semanal do Rotary Club de Faro, presidida pelo sr. Matos Junca e secretariada pelo sr. eng.º Tito Olivio. Saudou a bandeira nacional o sr. Hélder do Carmo, que também se encarregou do protocolo. Foi a primeira de uma série de reuniões experimentais de café que, uma vez por mês, substituirá a habitual reunião de jantar, como aliás fazem muitos outros clubes, e registou a presença de grande número de rotários, entre os quais os srs. Arnold Robinson, do R. C. de Batley (Inglaterra) e dr. Dieter Hauck, do R. C. del Vallis (México), sendo este último quem proferiu a palestra regulamentar, subordinada ao título «A arte pré-colombiana do México». Este rotário, do México, de origem alemã e catadrático da Universidade de Monterrey, fez considerações sobre a arte dos índios no período anterior à conquista espanhola. Seguiu-se animado diálogo com o palestrante em que tomaram parte os srs. Gamba Morgado, Farrajota Alves e Jorge Monteiro.

Fez o comentário à palestra o eng.º Tito Olivio, que evidenciou a clareza e o sentido de síntese do palestrante.

Ao encerrar a sessão, o presidente informou da próxima visita do governador do distrito rotário.

Pontes Eusébio

Médico Especialista

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons.: Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.º

Telef. { Cons. 23133

Resid. 24253

FARO

Foi julgado o caso de roubo dos pontos de exame no Liceu de Faro

Sob a presidência do sr. dr. Pedro de Lima Cluny, juiz corregedor do Circulo Judicial de Faro, decorreu o julgamento do caso do assalto ao Liceu da cidade, ocorrido em Junho de 1970. Compareceram 6 dos 12 réus implicados no processo e foram aplicadas as seguintes penas: Carlos Alberto Fernandes Viêtas, 18 meses de prisão e 18 meses e 7 dias de multa a 20\$00 por dia; Joaquim José Simões Buco, 15 meses de prisão e 15 meses de multa a 20\$00 por dia e António Agostinho de Couto Izando, 12 meses de prisão e 3 meses de multa a 20\$00 por dia. Estas penas ficaram suspensas pelo período de dois anos. Os réus Joaquim Cabrita Rodrigues do Carmo, Luis Eduardo Abreu Fernandes dos Santos e Carlos Manuel Correia José, foram absolvidos. Foi ainda aplicada a multa de 356 078\$70 como prejuizo causado ao Estado pela repetição de provas de exame, a pagar pelos réus julgados culpados.

Vende-se

Enviada Ocidente. Tem 14,5 metros de comprimento.

Resposta ao Apartado n.º 42, em Vila Real de Santo António.

TINTAS «EXCELSIOR»

Alegria numa zona do Algarve pela próxima construção de uma estrada de acesso

por Eurico Santos Patrio

Há dias veio na Imprensa uma notícia que encheu de júbilo os habitantes da zona que vai de Armação de Pêra a Ferragudo: fora celebrado contrato entre a Comissão Regional de Turismo e a Sociedade de Análise e Projectos Industriais, para a execução do projecto da construção da estrada marginal à orla marítima entre Ferragudo e Armação de Pêra.

Há muitos anos que esperávamos a realização deste melhoramento, nem só por dar acesso aos pontos mais belos e turísticos do litoral algarvio como pelas facilidades com ele dadas aos habitantes desta extensa região agrícola, que vivem, ainda hoje, no mais rudimentar primitivismo, sem uma estrada em condições de ligação ao mundo civilizado, pois de Benagil, Caramujela, Crastos, etc., existem apenas carreiros e veredas mais próprios para animais de que para pessoas e toda a riquíssima extensão turística da costa só podia ser visitada pelo mar, o que nem sempre é possível.

Ainda bem que houve a devida e justa compreensão de aproveitar, desenvolver e enriquecer o turismo, ligando-o ao desenvolvimento económico e agrícola de uma zona que se prejudicava grandemente pela falta de vias para condução fácil dos seus produtos.

Neste sentido, desde há muitos anos que o *Jornal do Algarve* vem insistindo na necessidade da obra, pois não fazia sentido que sendo este ponto dos mais belos da costa algarvia, com imponentes furnas e inúmeras praias, por toda a extensão da costa como pérolas doiradas engastadas nos recôncavos das penedias, praias de sonho que nos enleiam na contemplação destas maravilhas da natureza, continuassem desconhecidas da maioria dos turistas, por falta de uma via de acesso.

Bem haja pois a Comissão Regional de Turismo a quem em nome da população das regiões beneficiadas apresentamos a expressão muito sincera das nossas felicitações.

MÁQUINA PINHEIRO



A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

Filiais

Lisboa — Rua Filinte Elísio, 15 C

Pertimão — Rua Inf. D. Henrique, 184

VARANDIM RUA ANTÓNIO ALEIXO

O NOME do que foi, em vida, um pobre trabalhador, mas um grande poeta popular, António Aleixo, vai ser dado a uma das ruas de uma pequena vila provinciana, Lemos essa notícia num jornal, ainda não há muitos dias.

Mas, nada de entusiasmos exagerados, queridos comprovincianos. Não é em qualquer vila do Algarve que esse justo e honroso acontecimento vai ocorrer.

Se Aleixo tivesse sido doutor — qualquer que fosse a matéria dessa especialização que pudesse justificar um D e um R antes do seu nome, então, sim! Ou, mesmo, um famoso guerreiro que se tivesse tornado célebre por haver morto (atenção, não disse «assassinado») avultado número de inimigos, em (condenáveis) guerras originadas por duvidosos interesses, então, sim! Ou, ainda, se tivesse sido um rico que, à custa do dinheiro (tamos dizer, dos outros, mas fomos a tempo de evitá-lo...) amealhado, tivesse, mercê de uma ínfima parcela dessa fortuna doada a quaisquer obras de caridade, sido posto numa alta escala social — escrevendo o que escreveu, é claro, jamais se poderia chegar a harmonizar uma e outra coisa — pela certa que o nome de António Aleixo estaria figurando, a esta hora, em ruas de muitas vilas e cidades desta subna região. E, até, certamente, as aldeias disputariam a honra de dar esse mesmo nome, nem que fosse a única rua que muitas aldeias algarvias, de tão modestas, possuem! E, desta forma, no «paraíso» algarvio as gentes se sentiriam satisfeitas, radiantes, mesmo, com essa tão elementar justiça (Atenção, escreve o autor)!

Escreveste a palavra «paraíso», referindo-te ao Algarve. Mas, na realidade, essa «terra morena» a que chamavas paraíso, actualmente, por via do turismo, tem resultado, para uma grande parte dos algarvios, uma terra difícil, uma terra mádrasta, um simples inferno! Nada de confusões, portanto... Iamos dizendo... Ah, sim, iamos dizendo que se António Aleixo não tivesse sido guardador de cabras, vendedor de cautelas, cantor de feira, sonhador de uma vida mais equitativa para o Homem, poeta dos mais válidos da sua geração, não só na sua Província como fora dela, sem os pedantismos e ocos pretensiosismos com que se ornamentam muitos dos chamados poetas de hoje; sim, se ele tivesse sido um empoado poeta das falsas tertúlias, mesmo-bem puzando as esquisitices da época, na poesia como fora dela, então, sim! Sim, senhores! Estamos convencidos de que não haveria entidade camarária no Algarve que não fosse tentada a agarrar no seu nome para, se assim fosse necessário, impô-lo aos conterrâneos e comprovincianos. Seria, até, caso para que as mais importantes municipalidades da Província se disputassem a honra de fazer figurar em suas praças e jardins o busto (por que não a estátua?) desse grande poeta. Mas, assim... Um tão modesto personagem, de tão modestas credenciais na vida (isso, de autêntico poeta popular, mesmo de génio na poesia repentista, que fugiu com o seu valor, em suas quadras e em seus autos, os malandros, os opressores e os tiranos, não conta, nunca pode contar, numa sociedade em que ele viveu, e continua...) nunca as

gentes todas poderosas das vilas e das cidades do meu país do sul poderão sentir-se tocadas por um tal acto, com o entusiasmo e a justiça que ele merece!

Mas, sim. A notícia é exacta. Veio num jornal da capital. É uma iniciativa da Comissão de Toponímia da Câmara Municipal de Loures. Louvável iniciativa, a que todos os admiradores (e felizmente são numerosos!) do que foi tão grande poeta, António Aleixo, se sentirão ligados pelos laços de uma justa satisfação.

Para quando idénticas iniciativas da parte das Câmaras e câmarazinhas cheias de boa-vontade que a «terra morena» possui?

António do Rio



O jazz foi outra vez espectáculo, mas em Cascais como já vai sendo habitual. Alguns grandes nomes do mundo musical do jazz e dezoito mil pessoas presentes. Palmas e assobios, entusiasmo e desencanto, mas houve festival. Para quando o jazz no Algarve?

VAI REALIZAR-SE UM CONCURSO INTERNACIONAL DE CARTAZES SOBRE CINTOS DE SEGURANÇA

PROMOVIDO pela Conferência de Ministros de Transportes e pela «Prevenção Rodoviária Internacional», vai efectuar-se um concurso internacional de cartazes sobre cintos de segurança, cuja organização estará no nosso País a cargo da Prevenção Rodoviária Portuguesa e da Direcção Geral de Viação que, em estreita colaboração, pretendem além de mais, manifestar ao público a sua convicção segura de que o uso dos cintos de segurança se impõe como medida eficaz para reduzir as consequências que podem advir de um acidente.

Sabe-se que se utilizam frequentemente argumentos quanto ao uso dos cintos de segurança sendo os mais conhecidos os que se referem ao impedimento que o cinto representa para que no momento do acidente a pessoa que o usa seja ejectada, livrando-se, assim, da morte ou de ferimentos graves que possam ocorrer entre os ocupantes que ficam dentro do veículo. Ilustra-se este argumento com acidentes em que a destruição do veículo é quase total, com uma deformação do seu habitáculo que não permite pensar que um corpo humano que lá fique possa sobreviver ou, pelo menos, não ficar com ferimentos tão graves que a morte sobrevenha rapidamente. A esses acidentes juntam-se ainda os casos de precipitação do veículo na água ou incêndio.

Ora, um inquérito feito no âmbito de estudos de organismos altamente especializados, revela que, em 1829 casos de ejeção, 54% das pessoas ejectadas ficaram mortas ou gravemente feridas, enquanto que de entre as que se mantiveram no interior do veículo, só 29% morreram ou sofreram ferimentos graves.

Outra experiência registou que

entre 47 ocupantes que não utilizavam cintos de segurança e foram ejectados, quase sem excepção, todos foram vítimas de ferimentos graves, provocando a morte. Entretanto, entre os ocupantes que utilizavam cintos de segurança e foram vítimas de acidentes análogos, os ferimentos foram menos frequentes e menos graves.

Por outro lado, sabe-se que, o número de acidentes por submersão de veículos ou incêndio é de tal forma diminuto que se pode considerar desprezível na avaliação das vantagens oferecidas pelo uso dos cintos, além de que, nesses casos, o uso do cinto não implica necessariamente a impossibilidade de o utente se livrar dele.

Os mesmos estudos, que foram realizados em países diferentes e sempre por centros servidos pelos mais qualificados técnicos, apetrechados com equipamento da maior eficiência, revelam, ainda, que se registaram casos de morte, por acidente de viação, com utentes que não usaram cinto de segurança em veículos circulando a velocidades superiores a 30 km/h. Pelo contrário não se verificaram casos de morte entre os ocupantes que usavam cintos de segurança em veículos que circulavam a velocidades até 100 km/h.

Conhecidos estes resultados já não tem oportunidade discutir-se as vantagens e inconvenientes do uso do cinto. É altura para decididamente se passar a recomendar esse uso, na certeza de que com isso se contribui eficazmente para minorar os efeitos dos acidentes que infelizmente se vêm verificando nas nossas estradas em ritmo impressionante.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

VOZ DOS CAMPOS

Coordenado por António Gomes Firmino (De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

UMA PRÁTICA PREJUDICIAL

A floresta não tem sobre o terreno das encostas, unicamente a acção de proteger o solo contra a erosão e evitar o arrastamento das camadas mais superficiais, pela água das chuvas. Ela contribui, também, de forma bem nítida, para o enriquecimento do solo, nele incorporando os elementos minerais e orgânicos contidos nas folhas, raminhos e outros detritos vegetais, que se desprendem das árvores.

Por isso, a camada escura que cobre o solo florestal desempenha um papel muito importante na valorização das terras e a extracção desta camada, para ser aproveitada como estrume, é prática condenável, devendo ser banida, pois priva o terreno da sua cobertura natural protectora e redundante, sempre, em prejuízo da produtividade da mata e da fertilidade do solo.

A CAÇA E A ÉTICA DESPORTIVA

A caça não é somente um desporto que permite saudável exercício físico no meio ambiente da Natureza. Representa também uma riqueza alimentar, que muito pode pesar na economia nacional.

Por todo o País, as necessidades alimentares das populações rurais são satisfeitas com uma escassa variedade de produtos agrícolas e com uma pecuária doméstica muito limitada. Só na caça dos campos e na pesca dos rios, se pode encontrar o suplemento alimentar, que, pelo seu teor em proteínas e pelo seu valor energético, se torna indispensável ao bem-estar das populações rurais.

Devemos, porém, ter presente que só pode existir caça em Portugal, se, todos os anos, ao findar cada época venatória, «sobejar» número de casais suficientes para reconstituir, ou até aumentar, através das suas criações, o número de animais abatidos no exercício da caça. Dizerem estes casais é, portanto, promover o desaparecimento da caça.

Recomenda-se assim aos caçadores que: não «castiguem» as zonas mais despovoadas de caça; combatam a ideia errada que existe, de que um bom caçador tem que ser um «grande cinto»; para ser bom caçador, não é necessário efectuar grandes matanças; todo o caçador deverá orgulhar-se de ser um «desportista», na verdadeira acepção da palavra, e nunca um «destruidor» da caça.

BRISAS do GUADIANA

O Bairro do Matadouro, em Vila Real de Santo António, tem problemas que pedem urgente solução

As últimas chuvas que em Vila Real de Santo António se fizeram sentir, deixaram em estado lastimoso, mais uma vez, o Bairro do Matadouro. Como se sabe, este Bairro, cujo nome lhe advém de ter praticamente começado nas imediações do Matadouro Municipal, dilatou-se ao longo do sítio das Hortas devido à crescente falta de casas de habitação na periferia urbana da vila e hoje ocupa uma área de vastas dimensões, alojando alguns milhares de pessoas, o que lhe dá foros de populosa aldeia.

Talvez que as construções do bairro não houvessem, em princípio, sido encaradas, por parte dos serviços oficiais, com os cuidados aconselháveis, e assim foram surgindo casas e mais casas, ruas e mais ruas, num atabalhoamento que as deixava um tanto longe do que poderiam ser se alguém, com os inerentes poderes, pensasse que o nascente bairro teria de constituir uma válida continuidade da zona urbana da mais tarde facilitassem as indispensáveis, devendo por isso obedecer a requisitos de alinhamento e outros que veis infra-estruturas.

Atendendo-se, finalmente, na realidade do grande agregado populacional do Bairro já era, suspendeu-se-lhe a autorização para novas construções, possivelmente até que lhe seja estabelecido um plano de urbanização consentâneo com o crescimento que evidencia e com aquilo que poderá vir a ser, por se situar já a escassa centenas de metros dos blocos populacionais que integram a vila.

Dotado de muitas e modernas construções, não tardou que os respectivos moradores começassem a fazer-se eco da extrema necessidade que tinham de água canalizada para as mesmas, o que levou o Município a encarar e a promover, logo que isso lhe foi possível, as ligações domiciliárias de água e, mais tarde, a electrificação das principais zonas. Esta, todavia, apresenta agora algumas falhas que muito prejudicam os habitantes e talvez não fosse difícil corrigir.

Continua o Bairro a sentir a falta de esgotos, hoje o seu maior e mais premente problema, que amide lhe confere aspectos caóticos. Quando chove, as ruas sem escoamento transformam-se em extensos lagos que impedem a normal movimentação das pessoas, em especial das crianças e dos mais velhos. As passadeiras de pedra então improvisadas para o trânsito das gentes, revelam-se inoperantes e prejudicam também a marcha dos veículos que em tais ruas são forçados a circular. A impossibilidade de seguir pelas artérias cheias de covas, água e lama, leva a população a utilizar o caminho ao lado da vizinha via férrea, sempre que pretende dirigir-se à vila, com todos os perigos que daí podem advir, em especial para os mais pequenos.

E como se tudo isto lhe não bastasse, defronta ainda o Bairro com o não

menos grave problema de junto a ele haver sido implantada a lixeira municipal, com a abundância de moscas, mosquitos e mau cheiro que se adivinha e o incómodo dos fumos e odores desagradáveis que a queima dos liços e papéis de vez em quando provoca.

Pedem-nos os moradores do Bairro que, junto dos poderes públicos, nos façamos eco das suas dificuldades, do que mais uma vez aqui nos desempenhamos, esperando em que algumas medidas de solução não tardem a ser postas em prática.

TEMPO DE VERAO NO OUTONO MONTÉGORDINO

Monte Gordo teve no domingo um dos seus bons dias de afluência post-estival, a dar razão a todas as campanhas que se façam com vista à promoção de um turismo de Inverno no Algarve.

Milhares de pessoas, número em que prevaleciam os estrangeiros, deliciaram-se durante largas horas a uma soalheira de fazer inveja ao genuíno tempo de Verão e muitos tomaram banho no Oceano, cujas águas, no dizer dos entendidos, se mantinham precisamente a vinte graus centígrados. - S. P.

65
Prémios Grandes foram já vendidos este ano pela

CASA DA SORTE

que na extracção da semana finda distribuiu aos seus balcões o

3.º PRÉMIO — 22 351 250 CONTOS

CASA DA SORTE

onde há sorte e prémios para todos

Vai realizar-se a Expo-Ave-Algarve 72

ORGANIZADA pela Associação dos Avicultores de Portugal, vai decorrer, de 22 a 27 de Dezembro, em Faro, a «Expo-Ave-Algarve 72», iniciativa de grande interesse.

Trata-se da 35.ª exposição nacional de aves canoras ornamentais, pombos, galináceos de fantasia, coelhos e cobalás.

O certame decorrerá nos salões do Convento das Freiras, no Largo Afonso III.

em BENEFÍCIO de todos

Preste a melhor informação quando necessitar de socorros

Indique com precisão o local onde esses socorros são necessários

FACILITE A ACCÃO
informando melhor...